

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO (ORAL/SINALIZADA) - TRADUÇÃO
COMENTADA

CENERELLA (1918): UMA CINDERELA À LA MARIA MESSINA

Aline Pereira Silva (aln.pereiras@gmail.com)

Cenerella (1918): uma Cinderela à la Maria Messina

O intuito desta comunicação é apresentar meu trabalho de pesquisa de doutorado, que se encontra em sua etapa inicial, cujo objetivo é produzir uma tradução comentada da obra *Cenerella* (1918), da autora italiana Maria Messina. Nascida em 14 de março de 1887, em Palermo, na região da Sicília, Maria Messina (1887-1944) produziu obras notáveis que abordam o tema da opressão sofrida pelas jovens sicilianas e revelam o isolamento ao qual estas eram submetidas no final do século XIX e início do século XX. Messina publicou um total de 20 obras, incluindo romances, novelas e literatura infantil. Seu primeiro trabalho publicado foi uma coleção de contos, *Pettini-fini ed altre novelle* (1909), que foi escrita inteiramente no estilo narrativo realista de Giovanni Verga (1840-1922).

Além de escrever obras relacionadas ao universo feminino, Maria Messina também se dedicou à criação de obras infantis que, aliás, ocupam a maior fatia

das suas obras. Messina publicou, no total, oito obras de literatura infantil: três livros de fantasia, duas coletâneas de contos realistas ambientados em cenários burgueses e três romances. Ao escrever histórias para crianças, Maria Messina alternava entre o gênero fantasia e o realismo verghiano. Em uma de suas obras, porém, os dois gêneros se misturam em uma só narrativa: em *Cenerella* (1918), a autora combina o estilo narrativo realista com o conto de fadas infantil *Cinderela*, já conhecido no País pela primeira tradução de Aschenputtel (1812), obra de Jacob e Wilhelm Grimm, que foi publicada na Itália em 1897. “*Cinderela*”, ou *Cenerella*, no contexto da obra de Maria Messina, vivencia o período da Primeira Guerra Mundial a partir da perspectiva de uma garotinha que foi separada da mãe e das irmãs durante uma tentativa de migração para os Estados Unidos, e foi obrigada a viver com a família da tia, que era completamente avessa à ideia de conviver com a menina.

A tradução realizada neste trabalho está sendo guiada pelos ensinamentos de Peeter Torop em sua obra *La Traduzione Totale* (TOROP, 2010), cujo trabalho norteia o ato de traduzir pelo conceito de tradução poética, ou seja, pela tradução da totalidade dos elementos que são característicos a um meio ou obra. Essa metodologia da tradução busca revelar, no texto, aquilo que inicialmente se encontra oculto, visando à interpretação e ao entendimento do conteúdo textual em sua totalidade e sua transferência para a língua da tradução.

Traduzir a obra *Cenerella* (1918) possibilita, portanto, a expansão das investigações acerca de Maria Messina no Brasil, que, além de ser uma escritora cujo interesse por seu estudo no país é ainda bastante recente, é restrito à sua publicação sobre o mundo feminino, quase não apresentando referências relacionadas à sua produção direcionada à infância. A elaboração de uma tradução comentada de sua obra possibilitará a introdução no país de uma literatura ainda pouco familiar da autora, que não possui tradução para o português brasileiro, e também contribuirá, simultaneamente, para o desenvolvimento dos Estudos da Poética da Tradução.

Palavras-chave: tradução comentada; literatura italiana; verismo; contos de fadas; adaptação.

